



EPHEMERON

Thais Amarante
2015

Sonha-se diante do fogo, e a
imaginação descobre que o fogo é o
motor de um mundo.

(Bachelard, 1988, p.169.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Programa de Pós-Graduação do Centro de Artes
Mestrado em Arte Visuais



Dissertação de Mestrado

EPHEMERON:

Uma experiência poética audiovisual autoral e colaborativa.

THAÍS NUNES AMARANTE

Pelotas
2015

Thaís Nunes Amarante

EPHEMERON:

Uma experiência poética audiovisual autoral e colaborativa.

Dissertação de defesa final apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Artes Visuais.

Orientadora: Profa. Dra. Angela Raffin Pohlmann

Pelotas
2015

Thaís Nunes Amarante

EPHEMERON:

Uma experiência poética audiovisual autoral e colaborativa.

Dissertação de defesa final aprovada, como requisito parcial, para obtenção do grau de Mestre em Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

Data da defesa final: 21 de agosto de 2015.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Angela Raffin Pohlmann (orientadora)
Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005).

Profa. Dra. Ana Zeferina Ferreira Maio
Pós-doutorado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013).

Prof. Dr. Cláudio Tarouco de Azevedo
Doutor em Educação Ambiental pela Universidade do Rio Grande (2013).

Profa. Dra. Cynthia Farina
Pós-doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2012).

In the deepest ocean
At the bottom of the sea
Your eyes
They turn me

Why should i stay here?
Why should i stay?

I'd be crazy not to follow
Follow where you lead
Your eyes
They turn me

Turn me into phantoms
I follow to the edge of the earth
And fall off

Year, everybody leaves
If they get the chance
And this is my chance

... Arpeggi, music by Radiohead.

Dedico este trabalho à minha mãe-Avó Joanna.

1927-1994 (in memoriam)

Fresta, pequena abertura que se pode olhar.

Só o tempo entre nós.

Agradecimentos

Agradeço imensamente a minha orientadora Angela Pohlmann, por todo tempo disposto a ajudar, pelas conversas, incentivos e compreensão nos momentos mais difíceis. E ao professor e artista Chico Machado, pela grande ajuda e motivação na etapa de qualificação, início desta pesquisa. A enorme gentileza e atenção dos membros da banca examinadora, Ana Maio, Cláudio de Azevedo e Cynthia Farina.

Agradeço ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Artes, Mestrado em Artes Visuais da UFPel. Em especial aos Professores Nádía Senna, Mirela Meira, Renata Requião e Daniel Acosta pelos ensinamentos e generosidade. Meu agradecimento e admiração a Maria Beatriz Medeiros, pelos escritos e dedicação a arte da performance.

Ao colegas da segunda turma do Mestrado em Artes Visuais, pela parceria e união de todos. Em especial aos colegas André Winn e Guilherme Tavares. Ao carinho, atenção e ajuda imensa das amigas Isadora Ebersol, Roberta Dachery e Ana Batista.

Meu agradecimento mais honrado aos meus parceiros colaborativos da equipe *Ephemeron* que sempre confiaram nas minhas ideias, e percorreram junto comigo longos meses de preparações, até a conclusão desta pesquisa.

Minha eterna gratidão aos queridos performers e coreógrafos Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski, amigos incríveis que trabalharam incessantemente para que o projeto funcionasse de forma grandiosa. Assim como também agradeço ao querido amigo fotógrafo e cinegrafista Gustavo Mansur, parceiro que incentivou cada passo tomado, desde que o trabalho ainda era um esboço no campo das ideias, até seu ciclo concluído hoje.

Aos amigos e músicos Fabrício Marcon e Bruno Soares agradeço nossa parceria desde o projeto *Haertel*, confiança, boa vontade, muita determinação e sensibilidade na construção das trilhas sonoras. Aos músicos Lucas Torres, Thiago Perdigão, Ricardo da Silva e Mailson Santiago. Aos parceiros que contribuíram em momentos pontuais: Ana Batista, Roberta Dachery, Daniela Palazzo, Isa Whitaker, Mário Guedes, Sinara Siqueira, Gustavo Wille, Rogério Frank e Cassiano Mendes. Ao gerente UPRS Marcos Chavarelli da empresa ALL (América Latina Logística), que possibilitou tão prontamente as gravações do *Ephemeron* na ponte férrea. E aos funcionários Couto, Ayrton e Matheus da empresa Gersepa.

Agradeço aos amigos Marina Guedes e Alessandro Miguez pela grande ajuda à distância e ao amigo Rogério Marques pelas conversas, apoio e indicações.

Meu agradecimento especial a Reizel Cardoso, grande parceira e entusiasta da minha produção artística. Fez um trabalho incrível de conclusão de curso com ênfase num estudo de caso sobre o trabalho *Haertel*. Minha gratidão atemporal.

Ao meu companheiro de *Euphoria* Tiago Al-Alam, pelo amor, cuidado, e dedicação de todos os dias. Meu parceiro da cinematográfica experimental que compartilhamos há tantos anos. A minha mãe Nilzabete Amarante, pelo apoio e incentivo por toda a vida. E a Rejane Studinski pela imensa amizade.

As centenas de pequeninas pedras de “esmeralda” na minha vesícula biliar, que me proporcionaram a experiência do estado de ostracismo.

Vida longa a todos vocês queridos parceiros, que tenhamos muito mais a aprender e a contribuir na vida e na arte.

Aos momentos efêmeros deste ciclo.

“É no imaginário que eu experimento o meu poder de fazer, que eu tomo a medida do eu posso. Eu só atribuo a mim mesmo o meu próprio poder, enquanto agente da minha própria ação, descrevendo-o para mim mesmo com os traços de variações imaginativas sobre o tema do eu poderia ou até do eu teria podido de outro modo, se tivesse querido”.

(RICOEUR, 1989, p.224)

“A obra visual realizada, mas realizada de fato, até às últimas consequências, supera o artista, emancipa-se das referências, adquire vida própria, emite frequências fora do espectro verbal. O que resta à palavra?”

(BUTI, 1999, p.10)

Resumo:

Esta dissertação foi desenvolvida no período de 2013 a 2015, no Programa de Pós-Graduação em Arte Visuais da Universidade Federal de Pelotas. O trabalho é decorrente da investigação do processo de desenvolvimento da minha produção artística. Por achar que não há um método específico que defina o fazer da experiência e que o conhecimento se adquire também no processo deste fazer artístico, realizo esta dissertação com a intenção de documentar a experiência no processo de criação. Estabeleço articulações entre o texto, que submeto como uma escrita processual e o processo deste fazer artístico, seu desenvolvimento poético e prático, imbricado a multiplicidade desses meios. A pesquisa do projeto *Ephemeron*, propõe a reflexão sobre a experiência poética audiovisual autoral, aliada à colaboração de outros profissionais, de áreas distintas, no intento de enriquecer a narrativa ficcional, através do vídeo, fotografia, performance, dança, desenho e música. Investigo o fazer artístico a partir do processo de criação, sendo que ambos foram submetidos a inter-relações que percorrem a extensão da produção. Desde a origem das ideias, influências artísticas, teóricas e filosóficas que se locomovem por processos técnicos, experienciais e sensoriais. Uma experiência poética visual a forjar o ciclo efêmero da vida.

Palavras-chave: Audiovisual. Processo de criação. Narrativa ficcional. Efêmero. Colaboração.

Abstract:

This dissertation was developed from 2013 until 2015, at the postgraduate program in Visual Arts at Universidade Federal de Pelotas. The work is consequence of the investigation of the process of my own artistic production. For thinking there's no specific method that defines my experience and that knowledge is also acquires during the artistic work process, I write this dissertation as a documentation of the experience on the process of creation. I establish connections between the text, that I submit as a processual writing, and the process of this artistic work, its poetic and practical development, imbricated to the multiplicity of these means. The research of the *Ephemeron* project, proposes the reflection about the authorial poetic audiovisual experience, together with a collaboration of other professionals, from different areas, with the intent of enrich the fictional narrative, through the video, photographs, performance, dance, drawings and music. I investigate the artistic work from the process of creation, considering that both were submitted to inter-relations that go along the entire the production. From the source of the ideas, artistic, theoretical and philosophical influences that go around the technicals, experientials and sensorials processes. A poethical experience to forge the ephemeral circle of life.

Keywords: Audiovisual. Creation process. Fictional narrative. Ephemeral. Collaboration.

Índice das imagens

Imagem 00	Pamela Zechlinski. <i>Ephemeron</i> : Pirofagia. Fotografia de apresentação, 2012.	11
Imagem 01	Pamela Zechlinski. <i>Ephemeron</i> : O encontro Ephemeriano I, 2012. Fotografia.	3
Imagem 02	Pamela Zechlinski. <i>Hieronymus Sanguis</i> , 2006. Fotografia do desenho realizado com o sangue da artista e nanquim, sobre papel resinado A2.	6
Imagem 03	Detalhe da obra <i>O Jardim das Delícias Terrenas</i> , Hieronymus Bosch. 1504. Óleo sobre madeira, 220 cm x 389 cm.	6
Imagem 04	Pamela Zechlinski. Detalhe: <i>Hieronymus Sanguis</i> , 2006. Fotografia do desenho realizado com o sangue da artista e nanquim, sobre papel resinado A2.	7
Imagem 05	Pamela Zechlinski. Sequência. Série de Heras: <i>SUPERFICIES</i> . Sangue O+. Frames de videoperformance. Cassino-RioGrande/RS. 2011	8
Imagem 06	Pamela Zechlinski. Série de Heras: <i>HÍBRIDA</i> . Fotoperformance, Plástico e cacos de vidro. Cassino-Rio Grande/RS. 2012	8
Imagem 07	Pamela Zechlinski. Sequência. Série de Heras: <i>HÍBRIDA</i> . 2012	9
Imagem 08	Pamela Zechlinski <i>Sanguiferous Fractus</i> , (2014). Registro de performance. Sequência.	10
Imagem 09	Pamela Zechlinski, <i>Sanguiferous Fractus</i> , (2014). Registro de performance. Sequência.	11
Imagem 10	Esfinge (560-550 a.C.) <i>Kerameikos Archaeological Museum in Athens</i> . ©.GFDL & CC-BY	13
Imagem 11	<i>Ornitóptero</i> , Leonardo Da Vinci. Desenho da máquina voadora em 1488.	13
Imagem 12	Fotografia aeroplano “ <i>Libellule</i> ” ou “ <i>Demoiselle</i> ” de Santos Dumont. (1907-1909)	13
Imagem 13	Pamela Zechlinski. Fotografias da libélula observada. Cassino, fev.2010. Sequência.	14
Imagem 14	Fotografia (macro) de uma <i>Ephemeroptera</i> (efemérida). © 2009 Mick E. Talbot.	16
Imagem 15	Sequência. Primeira reunião geral na fase 1. Registro fotográfico por Gustavo Mansur. 24/04/2012	20
Imagem 16	Daniela Palazzo. Fotografia do primeiro esboço original, 2012.	24
Imagem 17	Daniela Palazzo Fotografia do segundo desenho original, 2012.	25
Imagem 18	Daniela Palazzo. Fotografia dos desenhos técnicos para a execução do figurino (realizado por Sinara Siqueira), 2012.	26
Imagem 19	Fotografia de Daniela Palazzo, 2015.	27
Imagem 20	Pamela Zechlinski. Fotografia do esboço em carvão vegetal. Ephemérida - macho. Acervo da artista, 2012.	28
Imagem 21	Pamela Zechlinski. Fotografia do esboço em carvão vegetal. Ephemérida - fêmea. Acervo da artista, 2012.	28
Imagem 22	Pamela Zechlinski. Fotomontagem (prévia) de <i>Ephemeron</i> . Acervo da artista, 2012.	28
Imagem 23	Pamela Zechlinski. Fotografia do desenho realizado pela artista, antes dos ajustes finais dos cabelos no figurino. Nanquim s/papel. 21 x 29 cm. Acervo da artista, 2012.	29
Imagem 24	Pamela Zechlinski. Fotografia do estudo realizado pela artista, asas da ephemérida-fêmea antes de serem confeccionadas. Nanquim s/papel e lápis aquarelável. 21 x 29 cm. Acervo da artista, 2012.	30
Imagem 25	Pamela Zechlinski. Fotografia do estudo realizado pela artista, asas da ephemérida-fêmea antes de serem confeccionadas. Nanquim s/papel e lápis aquarelável. 21 x 29 cm. Acervo da artista, 2012.	30
Imagem 26	Processo de desenvolvimento para as gravações oficiais. (making of) Bruna Oliveira e Pamela Zechlinski (ponte parte inferior). Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012.	31
Imagem 27	Processo de desenvolvimento para as gravações oficiais. (making of) Bruna Oliveira e Pamela Zechlinski (ponte parte inferior). Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012.	31
Imagem 28	Sequência. Processo de desenvolvimento para as gravações oficiais. (ponte parte inferior e superior).	32

Imagem 29	Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012. (Oliveira, Pawlowski, Frank e Zechlinski) Sequência. Processo de desenvolvimento para as gravações oficiais. (ponte parte inferior e últimos dias de preparações do figurino). Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012. (Pawlowski, Batista e Zechlinski)	33
Imagem 30	Sequência. Processo de desenvolvimento para as gravações oficiais. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012. (ponte parte inferior)	34
Imagem 31	Processo de desenvolvimento para as gravações oficiais. Registro fotográfico por Rogério Frank, 2012. (ponte parte superior)	34
Imagem 32	Processo de desenvolvimento para as gravações oficiais. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012. (ponte parte inferior)	34
Imagem 33	Sequência. Cenas dos ensaios para gravação oficial. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012.	35
Imagem 34	Sequência. Cenas dos ensaios para gravação oficial. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012.	36
Imagem 35	Sequência. Cenas da prática de pirofagia para a gravação oficial. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012. (Alexandre Pawlowski)	37
Imagem 36	Sequência. Esq. e dir. superior. Cenas dos ensaios para gravação oficial. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012.	38
Imagem 37	Dir. inferior. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012.	38
Imagem 38	Dir. Cenas dos ensaios para gravação oficial. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012.	39
Imagem 39	Sequência. Esq. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012.	39
Imagem 40	<i>Ephemeron</i> : O encontro Ephemeriano II. Registro fotográfico por Gustavo Mansur, 2012.	40
Imagem 41	Alexandre Pawlowski e Pamela Zechlinski primeira visita ao local (ponte superior), onde idealizava gravar as cenas do <i>Ephemeron</i> . Vista (principal) do Canal São Gonçalo. Registro fotográfico por Gustavo Mansur, 27/05/2012.	42
Imagem 42	<i>Corpus Pendulus P-XIII'</i> , 2012. Suspensão corporal realizada sob a ponte do canal São Gonçalo, Pelotas/RS. Fotografia - Registro de performance por Gustavo Mansur (esq.), 2012.	47
Imagem 43	<i>Corpus Pendulus P-XIII'</i> , 2012. Suspensão corporal realizada sob a ponte do canal São Gonçalo, Pelotas/RS. Fotografia - Registro de performance por Rogério Frank. (dir.), 2012.	47
Imagem 44	Sequência. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 2012. (Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski – Epheméride-macho em suspensão corporal no <i>Ephemeron</i> : rito de passagem.)	48
Imagem 45	Bruna Oliveira – Alongando antes do ensaio I. Registro fotográfico por Pamela Zechlinski, 2012.	53
Imagem 46	Bruna Oliveira – Alongando antes do ensaio II. Registro fotográfico por Pamela Zechlinski, 2012.	54
Imagem 47	Sequência. <i>Ephemeron</i> : A dança Ephemeriana. (ponte parte inferior) Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski durante as gravações oficiais. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012.	57
Imagem 48	Sequência. <i>Ephemeron</i> : A dança Ephemeriana. (ponte parte inferior) Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski durante as gravações oficiais. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012.	58
Imagem 49	<i>Ephemeron</i> : A dança Ephemeriana. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012.	59
Imagem 50	Sequência. <i>Ephemeron</i> : A dança ephemeriana. (ponte parte inferior) Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski durante as gravações oficiais. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012.	60
Imagem 51	<i>Ephemeron</i> : A dança ephemeriana. Registro fotográfico por Ana Batista, 2012.	61
Imagem 52	Sequência. Ensaio sob a ponte. Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski. Registro fotográfico por Gustavo Mansur e Pamela Zechlinski, 20/05/2012.	62
Imagem 53	Ensaio sob a ponte. Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski. Registro fotográfico por Gustavo Mansur, 20/05/2012.	63
Imagem 54	Ensaio sob a ponte. Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 11/08/2012.	63
Imagem 55	Ensaio sob a ponte. Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 11/08/2012.	63
Imagem 56	Ensaio sob a ponte. Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 11/08/2012.	64
Imagem 57	Ensaio sob a ponte. Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 11/08/2012.	64

Imagem 58	Ensaio sob a ponte. Bruna Oliveira e Alexandre Pawlowski. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 11/08/2012.	64
Imagem 59	Sequência. Fotografia e frames de vídeo. Ensaio na AABB. Registro fotográfico por Pamela Zechlinski, 23/07/2012.	65
Imagem 60	Sequência. Estudo de ângulo e primeira visitação de Alexandre Pawlowski sob a ponte para o projeto <i>Ephemeron</i> . Registro fotográfico por Pamela Zechlinski, 06/05/2012.	66
Imagem 61	Thiago Perdigão. Registro fotográfico por Tiago Al-Alam, 2015.	81
Imagem 62	Sequência. Músicos em ensaio. (Lucas Torres, Bruno Soares, Fabrico Marcon, Thiago Perdigão, Ricardo Ferreira da Silva, Mailson Moraes Santiago e Pamela Zechlinski) Registro fotográfico por Tiago Al-Alam. Abril/Maio de 2015.	82
Imagem 63	Sequência. Músicos em gravação da trilha sonora original de <i>Ephemeron</i> , no estúdio Alfa Omega. (Lucas Torres, Bruno Soares, Fabrico Marcon, Thiago Perdigão, Ricardo Ferreira da Silva, Mailson Moraes Santiago e Pamela Zechlinski) Registro fotográfico por Tiago Al-Alam, 19/05/2015.	83
Imagem 64	Sequência. Músicos em gravação da trilha sonora original de <i>Ephemeron</i> , no estúdio Alfa Omega. (esq. p/ dir. Lucas Torres, Bruno Soares, Thiago Perdigão, Ricardo Ferreira.) Registro fotográfico por Tiago Al-Alam, 19/05/2015.	84
Imagem 65	Sequência. Músicos em gravação da trilha sonora original de <i>Ephemeron</i> , no estúdio Alfa Omega. (esq. p/ dir. Mailson Santiago, Fabrício Marcon e Pamela Zechlinski.) Registro fotográfico por Tiago Al-Alam, 19/05/2015.	85
Imagem 66	Sequência. Músicos em gravação da trilha sonora original de <i>Ephemeron</i> , no estúdio Alfa Omega. Registro fotográfico por Tiago Al-Alam, 19/05/2015. (esq. p/ dir. Bruno Soares, Fabrício Marcon e Pamela Zechlinski.)	86
Imagem 67	Partituras da trilha sonora original do projeto <i>Ephemeron</i> . Registro fotográfico de Pamela Zechlinski, junho de 2015.	86
Imagem 68	<i>Ephemeron</i> : Ascensão. Fotografia, 2012.	87
Imagem 69	Sequência. Ephemerianos na ponte férrea, cenas finais. Bruna Oliveira e Mário Guedes (dublê de Pawlowski). Registro fotográfico por Isa Whitaker, 29/09/2012.	91
Imagem 70	Sequência. Ephemerianos na ponte férrea, cenas finais. Bruna Oliveira e Mário Guedes (dublê de Pawlowski). Registro fotográfico por Ana Batista, 29/09/2012.	94
Imagem 71	<i>Ephemeron</i> : Ascensão. Bruna Oliveira e Mário Guedes (dublê de Pawlowski). Registro fotográfico por Ana Batista, 29/09/2012.	95
Imagem 72	Sequência. Ephemeride-fêmea no alto da ponte férrea, ensaio fotográfico. (Bruna Oliveira) Registro fotográfico por Isa Whitaker, 29/09/2012.	96
Imagem 73	Making of das cenas na ponte férrea. (Bruna Oliveira, Gustavo Mansur e Pamela Zechlinski. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 29/09/2012.	97
Imagem 74	Making of das cenas na ponte férrea. (Bruna Oliveira, Gustavo Mansur e Pamela Zechlinski. Registro fotográfico por Isa Whitaker, 29/09/2012.	97
Imagem 75	Making of das cenas na ponte férrea. (Bruna Oliveira, Mário Guedes, Gustavo Mansur, Isa Whitaker.) Registro fotográfico por Ana Batista, 29/09/2012.	97
Imagem 76	Making of das cenas na ponte férrea. (Bruna Oliveira, Mário Guedes, Gustavo Mansur, Isa Whitaker.) Registro fotográfico por Ana Batista, 29/09/2012.	97
Imagem 77	Making of das cenas na ponte férrea (imensidão dos campos pampeanos, visto do alto da ponte férrea.) Registro fotográfico por Gustavo Mansur, 29/09/2012.	98
Imagem 78	Making of das cenas na ponte férrea. (Bruna Oliveira, Mário Guedes e Pamela Zechlinski) Registro fotográfico por Ana Batista, 29/09/2012.	98
Imagem 79	Making of das cenas na ponte férrea. (Bruna Oliveira, Mário Guedes) Registro fotográfico por Ana Batista, 29/09/2012.	98
Imagem 80	Estrutura de comando da ponte elevadiça (guarita). Esq.p/dir. Ayrton e Matheus (técnicos responsáveis), Gustavo Wille, Ana Batista, Bruna Oliveira, Mário Guedes, Isa Whitaker e Pamela Zechlinski.	99

	Registro fotográfico por Gustavo Mansur, 29/08/2012.	
Imagem 81	Pamela Zechlinski. Fotografia que faz parte da Série: <i>Ficções in memoriam</i> , 2015. (<i>work in progress</i>)	108
Imagem 82	Minha primeira visita guiada até a ponte desativada, por Roberta Dachery em 25/03/2012. Dachery e Zechlinski. Registro fotográfico por Gustavo Mansur.	110
Imagem 83	Gustavo Mansur. Registro fotográfico por Pamela Zechlinski, 29/08/2012.	111
Imagem 84	Ana Batista. Registro fotográfico de Pamela Zechlinski, 2012. Desenho de Isa Whitaker em: 31/03/2013.	113
Imagem 85	Desenho realizado por Isa Whitaker em: 31/03/2013.	114
Imagem 86	Isa Whitaker. Registro fotográfico por Pamela Zechlinski.	115
Imagem 87	<i>Capelobo</i> - Walmor Corrêa. Acrílica e grafite sobre tela- 195 X 130 cm <i>Unheimlich, Imaginário Popular Brasileiro</i> , 2005.	124
Imagem 88	<i>Ipupiara</i> - Walmor Corrêa. Acrílica e grafite sobre tela- 195 X 130 cm <i>Unheimlich, Imaginário Popular Brasileiro</i> , 2005.	124
Imagem 89	<i>Ondina</i> - Walmor Corrêa. Acrílica e grafite sobre tela- 195 X 130 cm <i>Unheimlich, Imaginário Popular Brasileiro</i> , 2005.	124
Imagem 90	Walmor Corrêa. <i>Pelágus- Natureza Perversa</i> , 2003.	126
Imagem 91	Walmor Corrêa. <i>Gaveta 01- Natureza Perversa</i> , 2003.	126
Imagem 92	Matthew Barney. <i>Cremaster 1</i> , 1995.	129
Imagem 93	Matthew Barney. <i>Cremaster 2</i> , 1999.	129
Imagem 94	Matthew Barney. <i>Cremaster 3</i> , 2002.	130
Imagem 95	Matthew Barney. <i>Cremaster 4</i> , 1994.	130
Imagem 96	Matthew Barney. <i>Cremaster 5</i> , 1997.	130
Imagem 97	Matthew Barney. <i>The Cremaster Cycle</i> . Disponível em: http://www.cremaster.net/	131
Imagem 98	Matthew Barney. <i>Cremaster 4</i> (1994). O Candidato Loughton.	139
Imagem 99	Sequência. Pierre Coulibeuf. <i>Frames de vídeo, Les Guerriers de la Beauté</i> , 2002.	137
Imagem 100	Jan Fabre (besouro Escaravelho) e o professor Vane-Wright (borboleta), chefe da entomologia do Natural History Museum, London, UK. Fotografia disponível em: http://www.artscatalyst.org/consilience	142
Imagem 101	Jan Fabre. <i>A Meeting Vstrecha, Fly Costume</i> , 1997. Foto Lieven Herreman. © Angelos bvba. Deweer gallery.	143
Imagem 102	Jan Fabre. <i>A Meeting Vstrecha (The Mystery of Art)</i> , 1997. © Angelos bvba. The Deweer Collection.	143
Imagem 103	Auguste e Louis Lumière. Frame de vídeo. <i>A chegada do trem à Estação Ciotat</i> , 1895.	152
Imagem 104	Pamela Zechlinski. Frame de vídeo. <i>Tecendo o Tempo</i> , Pelotas- RS, 2008.	152

NOTA:

Todo o material de trabalho do projeto *Ephemeron* entre (2012-2015) realizados em: vídeo, fotografia, performance, dança, desenho e música encontram-se inéditos até este momento. A estreia do vídeo *Ephemeron* acontecerá em um evento de exposição no mesmo dia, local e hora da defesa desta dissertação.

... A vida sempre faz questão de nos lembrar que é feita de momentos, desses efêmeros que fazem de um dia sua total existência. Está aí a complexidade em estar viva. Tudo é experiência adquirida pra sobreviver um tantinho melhor.

(Zeclinski* em Whatsapp com Dachery, 2015)

*Pamela Zeclinski é o pseudônimo da artista Thaís Amarante.

Sumário

1	Introdução	1
	1.1 Vídeo: <i>Ephemeron, O Tempo Híbris</i> .	1
2	<i>Ephemeron</i> . Por onde as ideias percorreram até me encontrar?	5
3	Processo de desenvolvimento e técnicas: esboços dos desenhos iniciais, figurino e acessórios dos personagens.	19
4	Os encontros <i>ephemeron</i> : processos colaborativos, ensaios e coreografias	41
	4.1 O encontro com Alexandre Pawlowski: A <i>ephemeride</i> -macho.	43
	4.2 O encontro com Bruna Oliveira: a <i>ephemeride</i> -fêmea.	49
5	As músicas <i>ephemerianas</i> : A influência, o percurso e o desenvolvimento da trilha sonora original.	67
	5.1 A segunda fase musical: A criação final da trilha original do vídeo <i>Ephemeron</i> .	77

6	Territórios ephemerous:	89
	As pontes (sobre, sob e suspensa), os lugares de não estar.	
7	Fotografia Ephemeriana:	101
	O olhar ensaístico por meio da fotografia	
8	Híbridos	121
8.1	Híbridos: As narrativas ficcionais de Matthew Barney.	129
8.2	A Ficção experimental na obra de Pierre Coulibeuf e Jan Fabre.	135
8.3	Artifícios Híbridos: Os vídeo-cineRizomáticos	145
9	Considerações Finais	153
10	Referências	158
	Anexos	



EPHEMERON